

cidade	jornal	data veiculação
MANHÃ	Correio de Manhã	10-MAI-87
	assunto	
2 - crédito direto		

População quer financiamento direto do SFH. É o resultado da pesquisa CRECI/GALLUP

*Esta
matéria veio
incomputada!!!
Arlete
17/7/87*

O CRECI — Conselho Regional dos Corretores de Imóveis, encomendou pesquisa junto ao Instituto Gallup, para obter da população qual o perfil desejado para o SFH-Sistema Financeiro de Habitação. Da média geral das 1351 entrevistas com chefes de família, ficou certo que o SFH deveria conceder o financiamento diretamente ao comprador, para que ele escolhesse sua habitação, limitar o volume de crédito individual de modo a distribuí-lo entre o maior número de pessoas e institucionalizar um sistema de poupança para aquisição da casa própria.

"A pesquisa Gallup, quando cortejada com os resultados do levantamento sobre preços de imóveis usados feitos pelo CRECI e outras pesquisas sobre o tema habitação, mostra claramente que a política habitacional que a população precisa e reivindica é a que privilegie a democratização do crédito do SFH, com o financiamento concedido diretamente ao comprador, a produção de imóveis mais baratos e em larga escala, e a reabilitação de um sistema de poupança vinculado estritamente à aquisição de imóvel próprio", avaliou Roberto Capuano, presidente do CRECI, através de nota distribuída pela sua assessoria de Imprensa.

Segundo anota, "os resultados não surpreenderam, pois os corretores de imóveis já vinham defendendo essas propostas, pois sentiam que esse era o desejo da população".

A livre escolha

Noventa e três por cento dos entrevistados que desejam comprar imóvel nos próximos 12 meses, afirmaram que o financiamento deveria permitir a compra tanto de imóveis novos como usados, e 46 por cento deles gostariam de comprar como primeiro imóvel uma habitação usada.

O presidente do CRECI disse que "fica evidente ainda que a postura até hoje adotada, de priorizar a produção para a classe média e alta, retirou do SFH recursos e deixou de atender às reais necessidades da maioria da população, cuja renda familiar média não ultrapassa Cz\$ 12 mil mensais no município mais rico do País". Para ele, o financiamento a imóveis usados ativaria o setor da construção civil, em todas as faixas, com o desencadeamento do chamado "efeito dominó".

Caderneta Habitacional

Metade dos entrevistados declarou-se interessada em depositar, por 24 meses, uma caderneta de poupança especial, equivalente à prestação atual de sua casa própria para ter em troca, no final do prazo, o financiamento garantido. Segundo o Gallup, 31 por cento das famílias paulistanas ingressaria no mercado caso obtivessem financiamento para imóveis pelo SFH. Isso significa um volume médio de 770 mil transações imobiliárias só na capital.

Ministro achou interessante

A reação do Ministro da Reforma e do Desenvolvimento Urbano, Deni Schwartz, ao ver em suas mãos o resultado da pesquisa CRECI-Gallup foi um "muito interessante". Na audiência com o ministro estiveram Roberto Capuano, o tesoureiro do CRECI, Clóvis César Rocha, e o presidente do Sindicato dos Corretores de Brasília, César Siqueira Assreuy. O ministro teria prometido esforços no sentido de diminuir o prazo da caderneta de poupança para 24 meses, e também o diretor de Habitação e Hipoteca da CEF, Flávio Peixoto recebeu cópia da pesquisa que examinou